

Câmara começa a analisar projetos para mudar FPM

ELIANE AZEVEDO

RIO – A partir de hoje, começa na Câmara mais um round da briga sobre os números do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do qual dependem pelo menos 3 mil dos 5.506 municípios brasileiros. Atualmente, a fatia de cada um é calculada com três critérios diferentes pelo Tribunal de Contas da União (TCU) – e essa distorção causa prejuízos a 3.307 municípios, que vêm perdendo, em média, 9% da verba a que tem direito para cidades com população superestimada. No total, o FPM movimenta R\$ 10 bilhões por ano.

Há em tramitação na Casa vários projetos, que entram na pauta na sessão de hoje. Autor de um deles, o deputado Alexandre Cardoso (PSB-RJ) entrou com um requerimento exigindo do TCU explicações sobre a diferença entre a população apontada pelo tribunal e a divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Os números do FPM estão fraudados”, garante Cardoso. Por exemplo, o município de Altamira (PA), aponta ele, aparece com 157.883 habitantes na listagem do TCU publicada no Diário Oficial. Segundo o IBGE, Altamira, no entanto, tem apenas 81.432 moradores.

O projeto de Cardoso propõe a unificação da população pelo número mais recente do IBGE. Mas há propostas de congelamento da atual situação. “Existe uma enorme pressão dos prefeitos beneficiados para manter esses números mágicos”, acusa.